

Elaboração do plano de desenvolvimento econômico sustentável para o Vale do Paraíba: sub-regiões Vale Histórico e Vale da Fé

Priscilla Moreira Argentin

Palestra ministrada no FÓRUM PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL PARA O VALE DO PARAÍBA: SUB-REGIÕES VALE HISTÓRICO E VALE DA FÉ, 1, 24/05, 2022, São Paulo e FÓRUM PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL PARA O VALE DO PARAÍBA: SUB-REGIÕES VALE HISTÓRICO E VALE DA FÉ, 2, 25/05, 2022, São Paulo. 41 slides.

A série “Comunicação Técnica” compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública. **PROIBIDO REPRODUÇÃO**



Seu desafio é nosso

**Elaboração do Plano de Desenvolvimento
Econômico Sustentável para a Região
Administrativa de São José dos Campos
*Sub-regiões Vale da Fé e Vale Histórico***

IPT – Instituto de Pesquisa Tecnológicas
Seção de Planejamento, Recursos Hídricos, Saneamento e Florestas
Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente

junho/2022

Formato do Fórum

Apresentação
do projeto
e do
diagnóstico



Mesa redonda
com os
convidados



Discussão e
dúvidas

■ Participe pelo chat!

ipt

INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

- +120 anos de existência;
- 7 áreas estratégicas;
- 34 laboratórios;
- FIPT;
- +1000 funcionários.

Interior



Franca

Lab. de Calçados
e Produtos de Proteção

São Paulo

S. José dos Campos

Lab. de Estruturas Leves

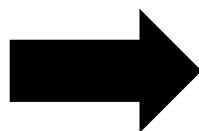


abordagem
multidisciplinar

PDES - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável

- Demanda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

OBJETIVO



Buscar e priorizar as oportunidades de atividades econômicas, para **atenuar as disparidades socioeconômicas** da região em relação ao padrão médio do Estado de São Paulo.

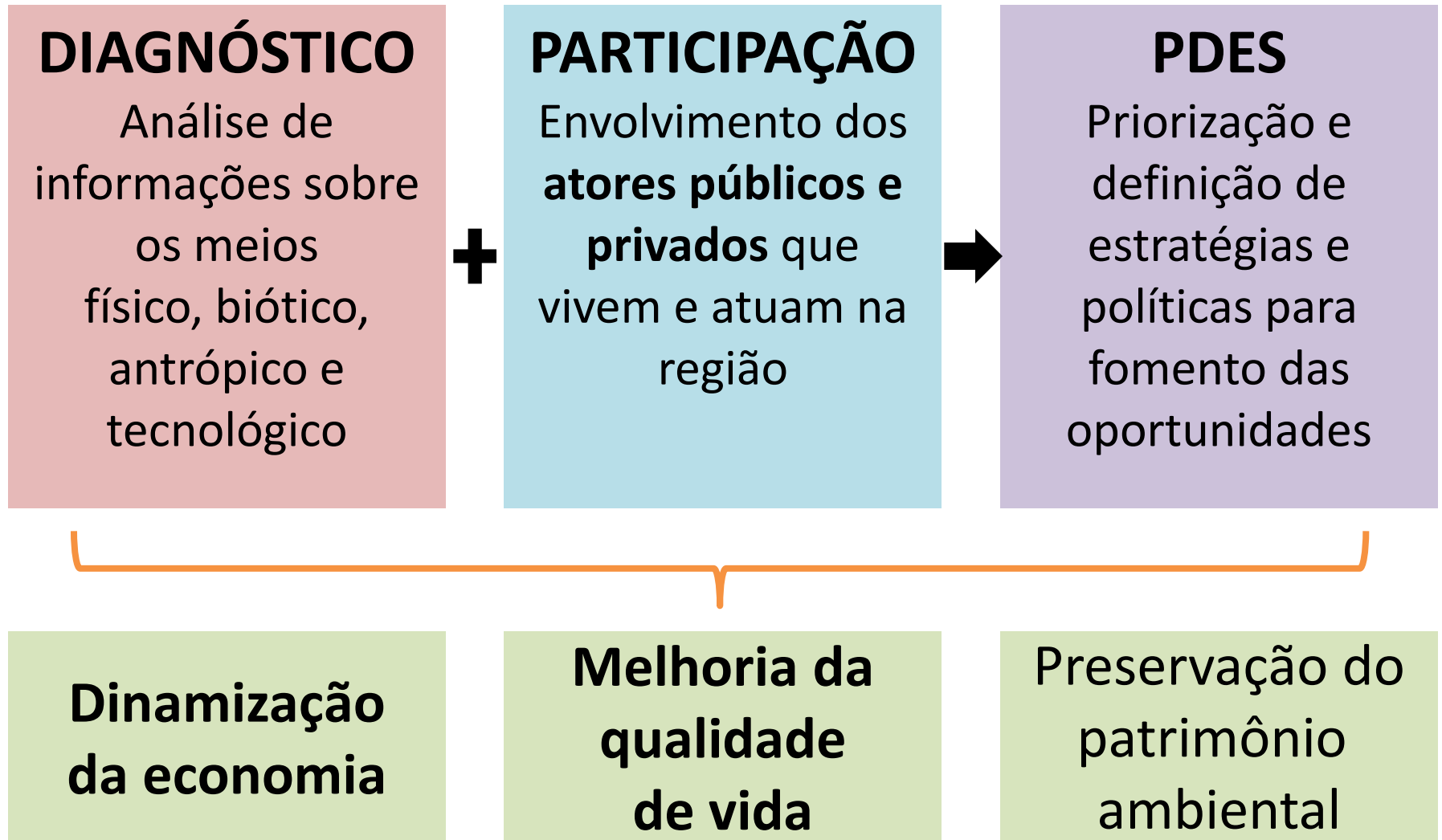
- Levantar, analisar e avaliar oportunidades
- Delinear tendências
- Formular propostas para o desenvolvimento econômico sustentável

[pdesvaleparaiba.ipt.br]

Área de estudo

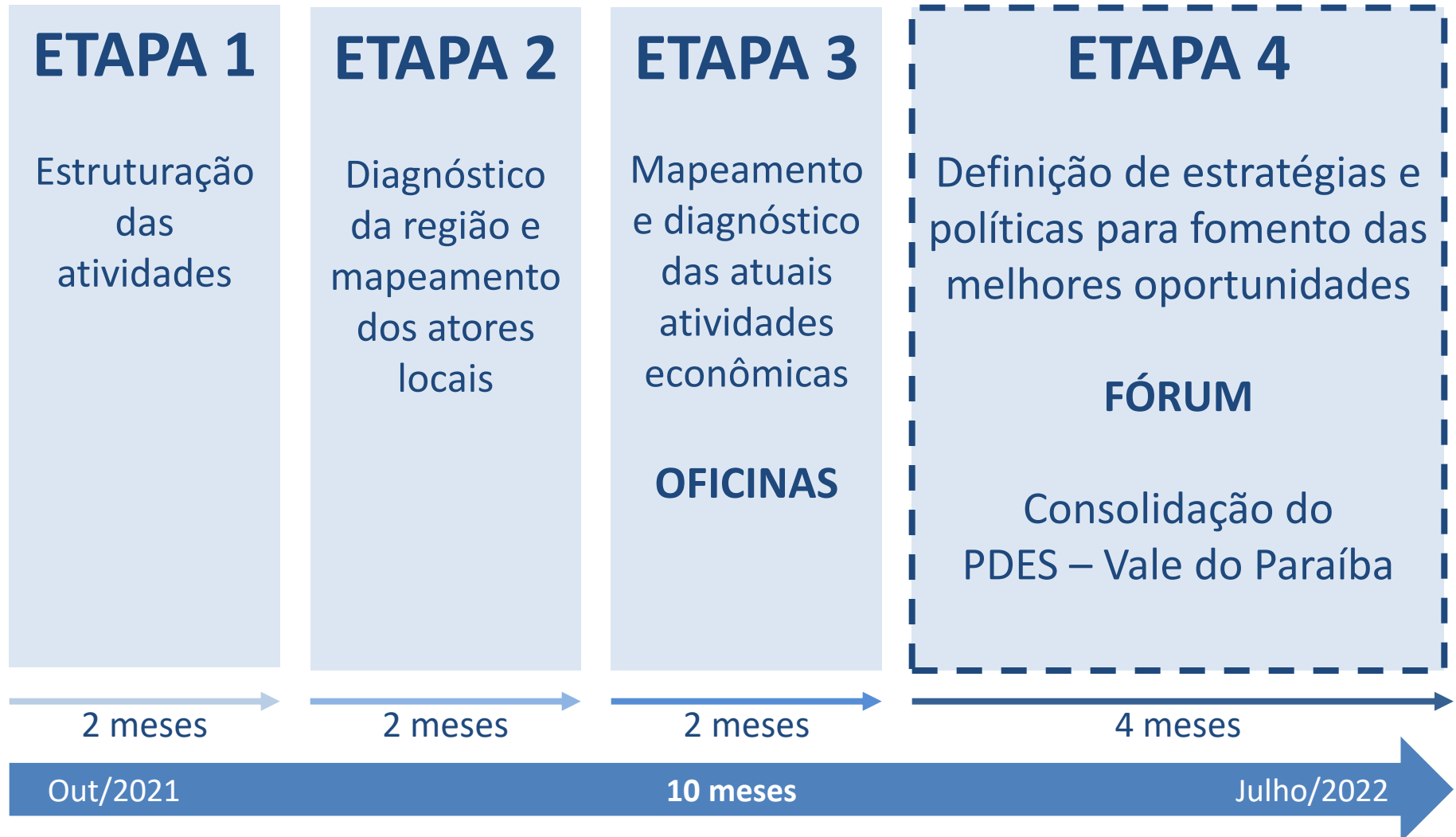


Como o trabalho é realizado?





CRONOGRAMA





DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO VALE DO PARAÍBA

O IPT está elaborando, junto com a **Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo**, um **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável** para o **Vale Histórico** e **Vale da Fé**.

É chegada a hora de pensar nas ações para enfrentar os desafios identificados na fase de **diagnóstico**. Portanto, **escolha a melhor data e participe**. Em ambos os eventos será apresentado e discutido o diagnóstico.

Acesse ao site: <https://pdesvaleparaiba.ipt.br/>

O evento será online com transmissão pelo YouTube:

24.05 às 09h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale1

25.05 às 19h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale2



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO VALE DO PARAÍBA

Você também pode contribuir preenchendo o questionário e opinando sobre as ações propostas!

Acesse:

https://pt.surveymonkey.com/r/Prior_PDES-VP

O evento será online com transmissão pelo YouTube:

24.05 às 09h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale1

25.05 às 19h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale2



Para responder o questionário acesse:
https://pt.surveymonkey.com/r/Prior_PDES-VP

Diagnósticos

```
graph TD; A[Diagnósticos] --> B[Dados oficiais<br/>(Seade, IBGE, etc.)]; A --> C[Instrumentos de<br/>Planejamento<br/>(PDUI, ZEE, PDT,<br/>Planos de Manejo, etc.)]; A --> D[Oficina participativa<br/>+<br/>Questionário online]; B --- E[Leitura técnica]; C --- E; D --- F[Leitura comunitária]; E --- G[Formular propostas de ações para o PDES que serão<br/>complementadas e priorizadas no Fórum]; F --- G;
```

Dados oficiais
(Seade, IBGE, etc.)

**Instrumentos de
Planejamento**
(PDUI, ZEE, PDT,
Planos de Manejo, etc.)

**Oficina participativa
+
Questionário online**

Leitura técnica

Leitura comunitária

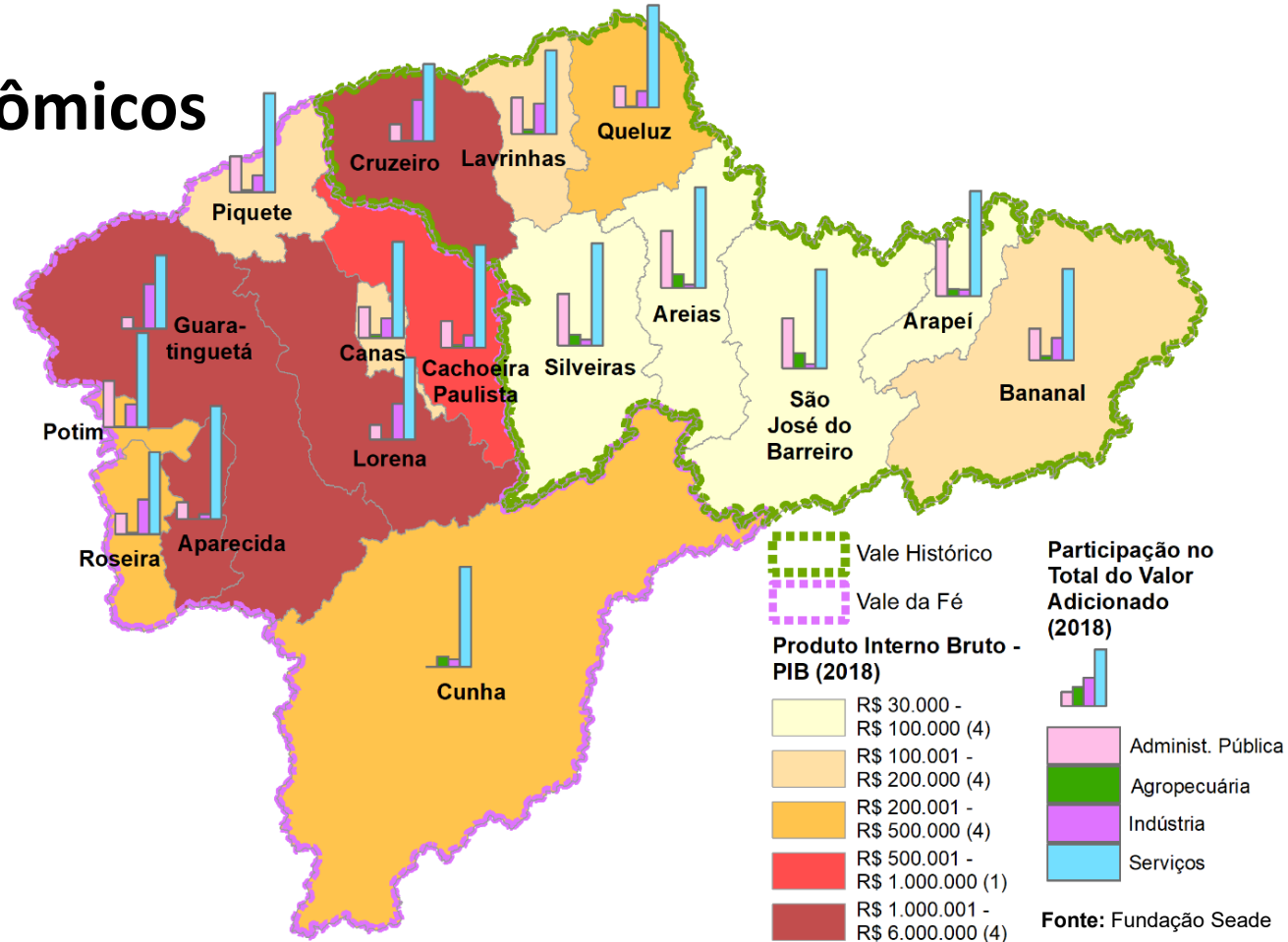
**Formular propostas de ações para o PDES que serão
complementadas e priorizadas no Fórum**

[Diagnóstico Indústria, Comércio e Serviços

Indicadores Econômicos

PIB (2019): R\$ 15 bilhões (0,7% do total de SP)

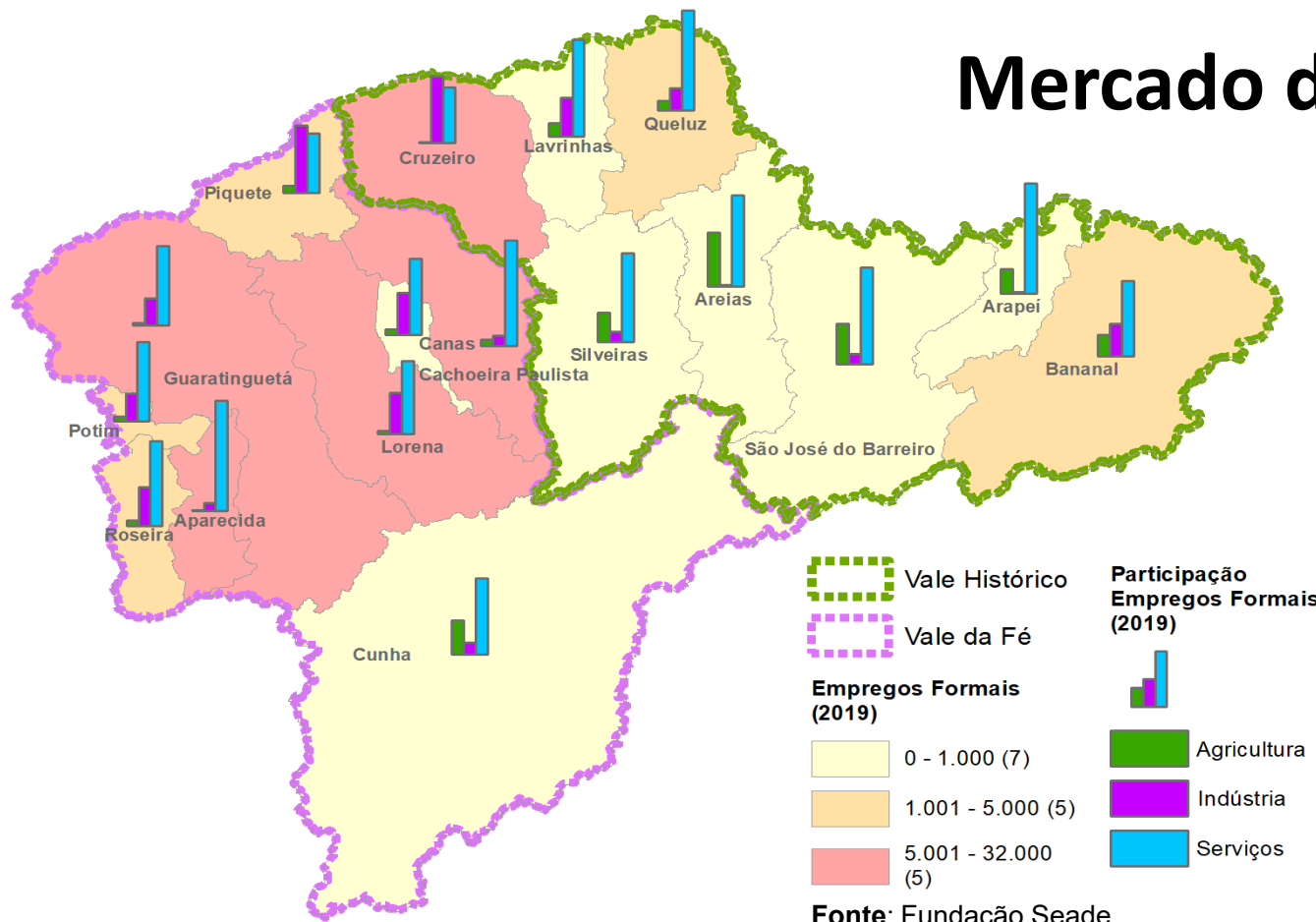
- Vale da Fé: 77%
- Vale Histórico: 23%
- Principais municípios: Guaratinguetá (39% do total regional), Lorena e Cruzeiro
- Nenhum município apresenta PIB per capita maior que a média estadual



Setores econômicos

- Predominância do setor de serviços
- Agropecuária e Administração Pública relevantes para municípios do Vale Histórico
- Indústria relevante para Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro

Mercado de Trabalho



96.432 empregos formais (2019):

- Agropecuária (3,1%)
- Indústria (25,5%)
- Serviços (71,5%)

- Média de rendimentos inferior à do ESP, exceto indústria em Guaratinguetá e Cruzeiro.
- Administração Pública é o maior empregador no Vale Histórico (60% dos vínculos em Arapeí)
- Maior diversificação no Vale da Fé

Forças:

- Indústrias localizadas de forma concentrada ao longo da Via Dutra
- Indústria em Guaratinguetá e Lorena
- Turismo religioso em Aparecida
- Descentralização de serviços, com mais de um município com proeminência regional (Cruzeiro e Guaratinguetá)

Fraquezas:

- Desigualdade econômica do território (Vale da Fé vs. Vale Histórico)
- Disparidade interna nas sub-regiões (Via Dutra vs. Serra da Bocaina)
- PIB per capita abaixo da média estadual
- Rendimento do trabalho formal abaixo da média estadual
- 4 municípios com baixíssima atividade econômica no Vale Histórico (Arapeí, Areias, São José do Barreiro e Silveiras)

Oportunidades

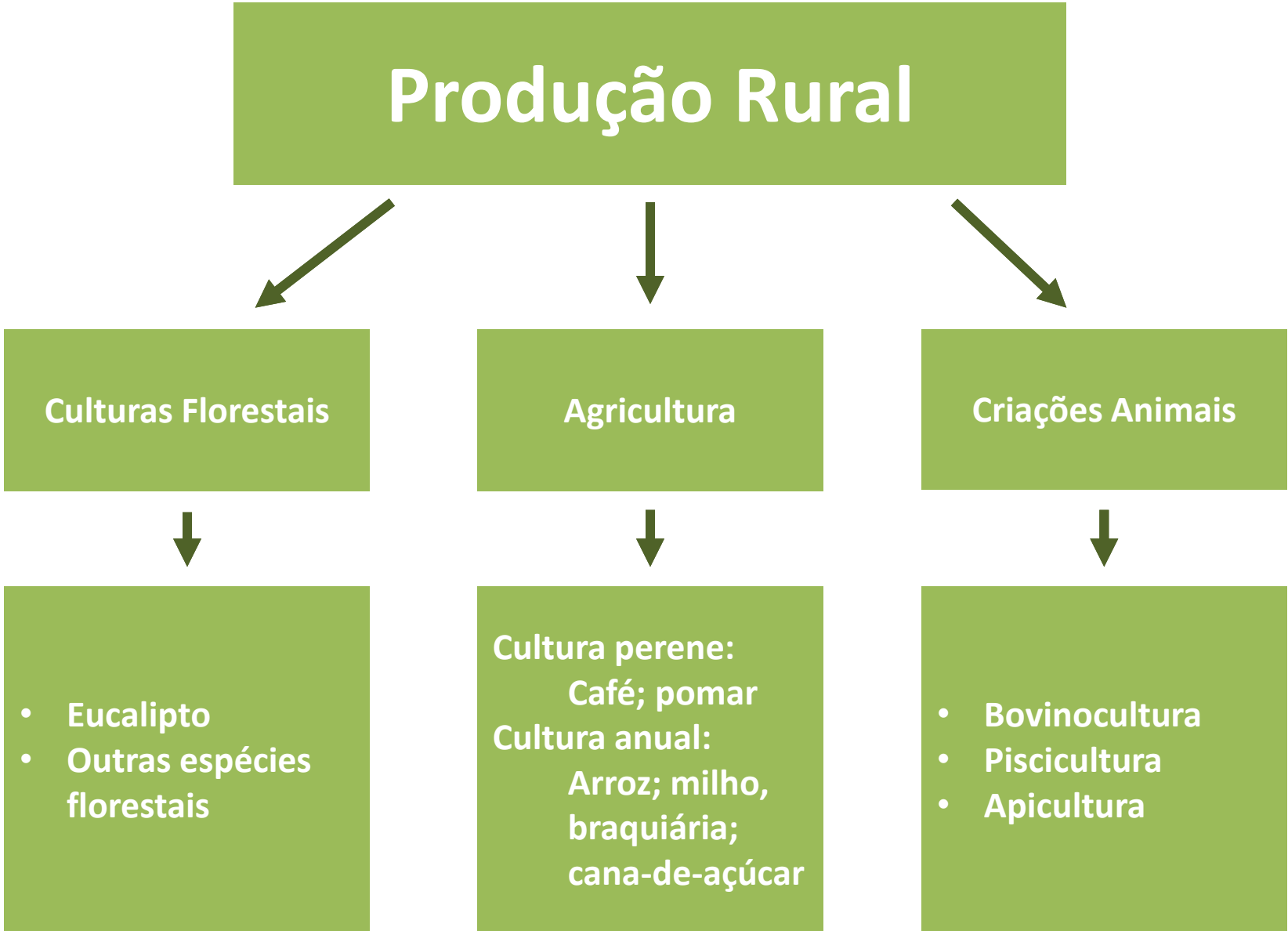
- Desenvolvimento do turismo religioso, histórico e ecológico
- Incentivo ao empreendedorismo como combate ao desemprego
- Organização da regularização fundiária como estímulo para novos negócios
- Fortalecimento do cooperativismo, associativismo e coletivos
- Investimento em energias e tecnologias sustentáveis
- Presença de instituições como o Sebrae e universidades, para aporte de conhecimento técnico

Ameaças:

- Falta de investimentos para micros, pequenos e médios empreendedores
- Baixa cultura de desenvolver ações cooperadas nos territórios
- Desemprego expressivo
- Flutuações econômicas e de emprego advindas dos ciclos industriais
- Ausência de uma vocação econômica consolidada para toda a região

[Diagnóstico Produção Rural

Produção Rural



```
graph TD; A[Produção Rural] --> B[Culturas Florestais]; A --> C[Agricultura]; A --> D[Criações Animais]; B --> E["• Eucalipto<br/>• Outras espécies florestais"]; C --> F["Cultura perene:<br/>Café; pomar<br/>Cultura anual:<br/>Arroz; milho, braquiária;<br/>cana-de-açúcar"]; D --> G["• Bovinocultura<br/>• Piscicultura<br/>• Apicultura"];
```

The diagram is a hierarchical flowchart. At the top is a green box labeled 'Produção Rural'. Three arrows point down from this box to three separate green boxes: 'Culturas Florestais' on the left, 'Agricultura' in the center, and 'Criações Animais' on the right. From each of these three boxes, another arrow points down to a larger green box containing specific details. The 'Culturas Florestais' box lists 'Eucalipto' and 'Outras espécies florestais'. The 'Agricultura' box lists 'Cultura perene: Café; pomar' and 'Cultura anual: Arroz; milho, braquiária; cana-de-açúcar'. The 'Criações Animais' box lists 'Bovinocultura', 'Piscicultura', and 'Apicultura'.

Culturas Florestais

- Eucalipto
- Outras espécies florestais

Agricultura

Cultura perene:
Café; pomar
Cultura anual:
Arroz; milho,
braquiária;
cana-de-açúcar

Criações Animais

- Bovinocultura
- Piscicultura
- Apicultura

Forças:

- Localização estratégica (próximo de metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro)
- Potencial para produção rural diversificada e sustentável
- Aptidão para produção florestal
- Potencial de conexão da produção rural com o turismo

Fraquezas:

- Falta de conservação de estradas rurais
- Baixa cobertura de internet e telefonia
- Falta de CEP rural
- Falta de capacitação técnica e apoio para melhoria da produção
- Falta incorporar a sustentabilidade ambiental à produção rural

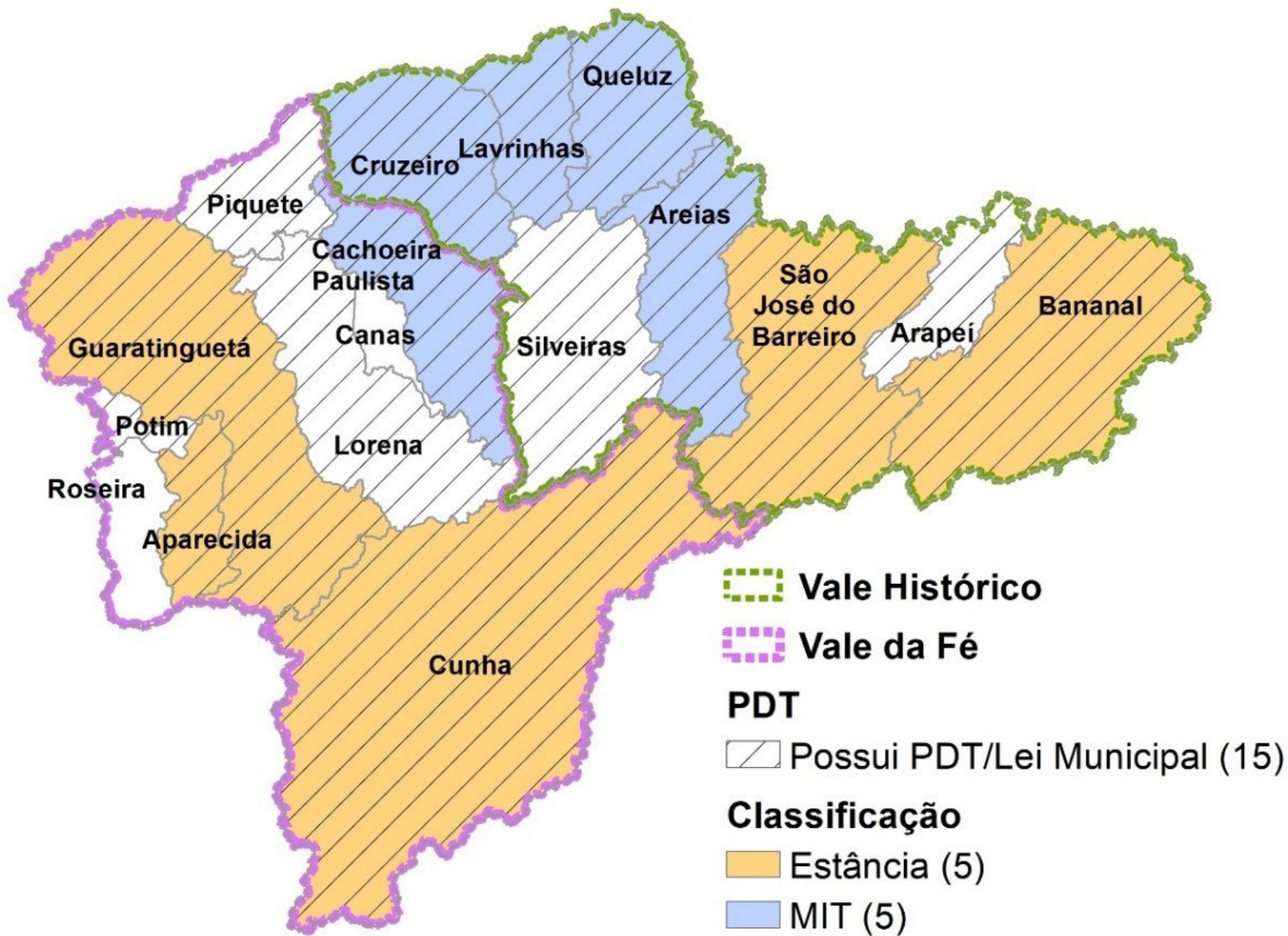
Oportunidades

- Desenvolver selo de origem para agregar os valores socioambientais da região
- Desenvolvimento de Programas de Pagamento por Serviços Ambientais
- Desenvolver políticas públicas para fixar os jovens no campo
- Criar um fórum permanente com representantes dos municípios para debater uma agenda comum
- Fortalecer a assistência técnica e extensão rural (ATER)
- Promover cursos de capacitação voltados aos produtores rurais
- Realizar ações de marketing e divulgação da produção rural da região
- Políticas para o desenvolvimento econômico sustentável da região (gerando benefícios socioeconômicos com conservação ambiental)

Ameaças:

- Falta de investimentos para produção rural
- Baixa cultura de cooperativismo e associativismo
- Êxodo rural
- Falta de integração dos municípios para busca de soluções para a região
- Falta da presença do Estado na região

[Diagnóstico Turismo



Forças:

- Localização estratégica e boas vias de acesso
- Diversidade de atrativos (histórico-cultural, religioso e natural)
- Vários municípios cadastrados no MAPA do turismo brasileiro (3 RTs), com título de Estância e MIT e com PDT elaborado
- Boa oferta de hospedagem
- Boa oferta de capacitação por instituições de ensino
- Alta demanda turística
- Grande número de guias e agências de turismo receptivo no Cadastur
- Existência de 6 UCs de Proteção Integral, 23 UCs de uso sustentável, 18 sítios arqueológicos e 38 bens tombados

Fraquezas:

- Falta de conservação de estradas rurais
- Baixa cobertura de internet e telefonia
- Falta de infraestrutura urbana e rural
- Falta política efetiva de Marketing, Divulgação e Comunicação
- Falta de capacitação técnica e apoio ao turismo receptivo
- Demanda turística sazonal
- Pouca integração e envolvimento dos gestores públicos e privados
- Necessidade de elaborar Planos de Manejo de Unidades de Conservação que estabeleçam diretrizes para a atividade turística sustentável
- Informalidade
- Saldo negativo de empregos relacionados ao turismo na região, tanto no Vale Histórico (-46), quanto no Vale da Fé (-1006).

Oportunidades:

- Localização, vias de acesso e existência de aeroportos regionais
- Promover a gestão de turismo integrado entre os municípios (regionalização)
- Consorciamento para enfrentamento de problemas comuns
- Existência de Leis de incentivo ao turismo no Estado
- Parceria com as instituições de ensino para conhecimento e capacitação do trade turístico e equipes de prefeituras municipais
- Realizar ações de marketing e divulgação do turismo
- Aproveitar o rio Paraíba do Sul e as áreas verdes para turismo
- Melhorar a infraestrutura da região (telefonia, estradas, internet)
- Facilitar acesso às linhas de crédito para investimentos
- Implantação de programas de circuitos turísticos e de atividades turísticas de baixo impacto ambiental, conexão com a produção rural

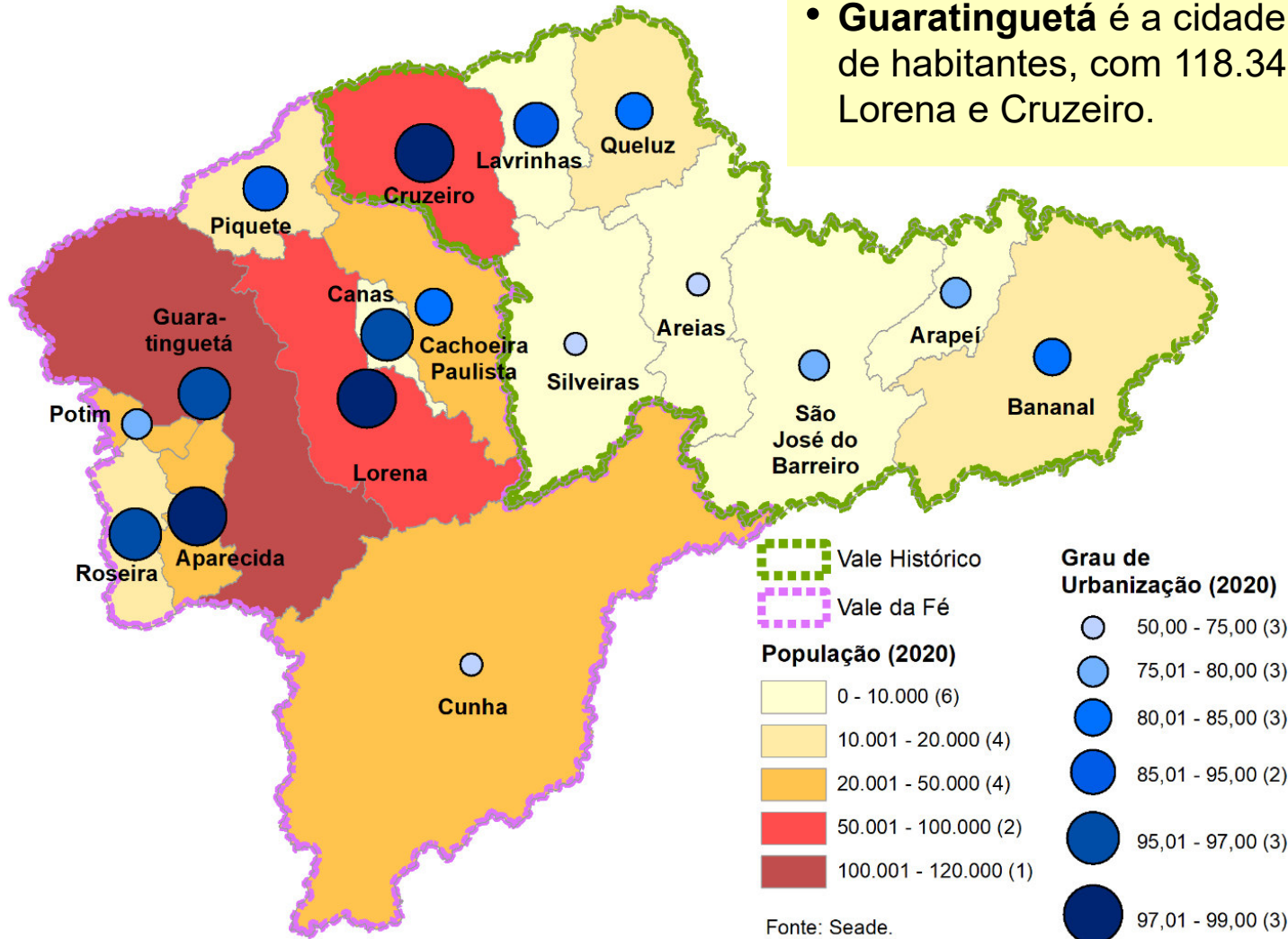
Ameaças:

- Crise política, econômica e sanitária
- Falta de conscientização da população e do turista (degradação ambiental e dos atrativos)
- Concorrências regionais
- Falta de integração entre Estado, municípios, sociedade civil, incluindo o setor empresarial
- Falta da presença do Estado na região e de políticas públicas continuadas

[Diagnóstico Desenvolvimento Social

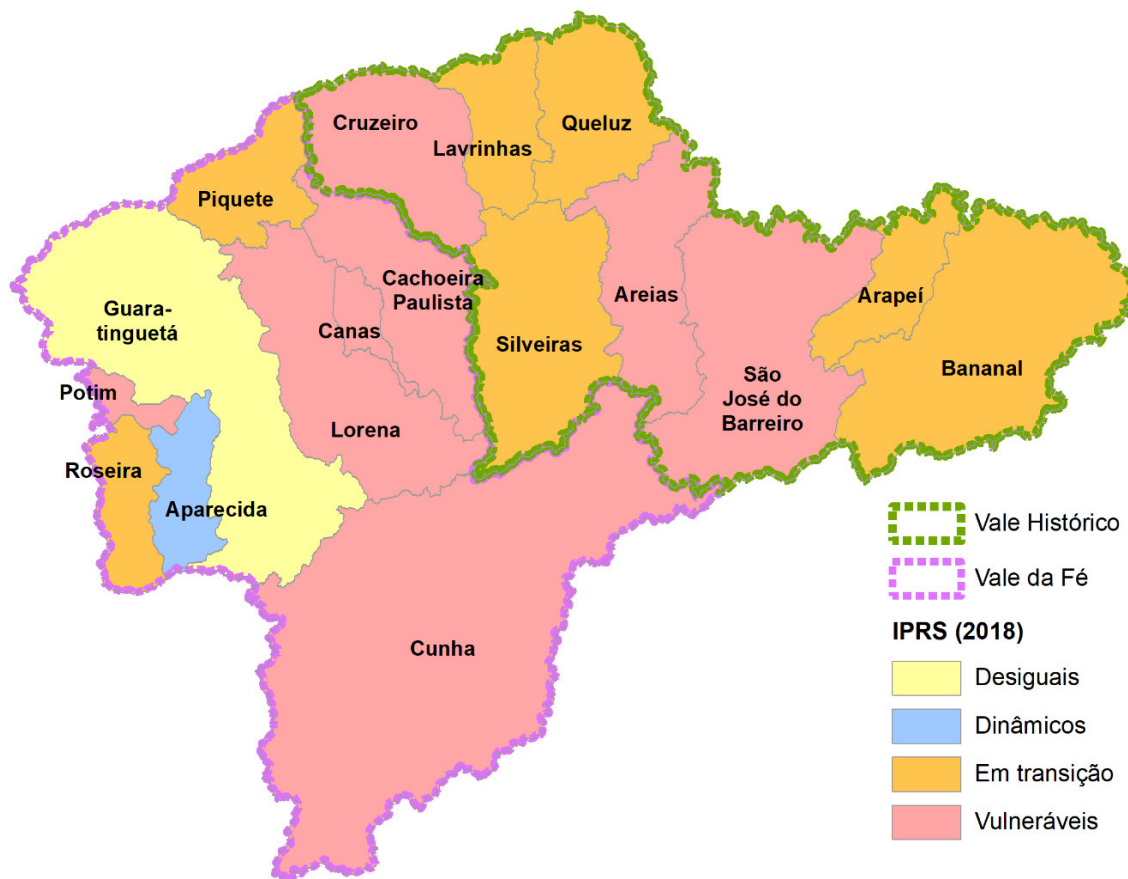
Indicadores Demográficos

- Proj. Pop/2020 (IBGE): 471.640 (1,05% do ESP)
- Maior quantidade de habitantes no eixo da Via Dutra (conurbação)
- **Guaratinguetá** é a cidade com o maior número de habitantes, com 118.345, seguida por Lorena e Cruzeiro.



Grau de urbanização médio da região ~85%
(Estado de São Paulo 96,52 %)

Qualidade de Vida



Fonte: Fundação Seade, 2021

IDH (2010)

- IDH maior no Vale da Fé;
- Ambos menores que o ESP

IPRS (2018)

- Maior parte dos municípios: “Vulneráveis” ou “Em transição”;
- Aparecida e Guaratinguetá – destaques;
- Vale Histórico: “Vulneráveis” e “Em Transição”;
- Ranking ESP (645): 109º Guaratinguetá. 3 na metade superior (Guaratinguetá, Cruzeiro e Canas).

Forças:

- Mais de um município com proeminência regional (Cruzeiro e Guaratinguetá)
- Concentração populacional e alto grau de urbanização em municípios próximos à Via Dutra
- Infraestrutura de transportes nas cidades próximas à Via Dutra
- Abastecimento público de água adequado
- Saúde - Vale Histórico mais leitos que a média estadual
- Educação - Presença de universidades na região

Fraquezas:

- Vazio e decréscimo demográfico nos municípios mais afastados da Via Dutra
- 3 municípios com alto índice de envelhecimento
- IDH-M menor que a média estadual
- Desempenho fraco no IPRS e Vulnerabilidade mediana (IPVS)
- Transporte público insuficiente para integração regional
- Desigualdade habitacional
- Concentração de leitos SUS do Vale Histórico em Cruzeiro
- Municípios com taxa de mortalidade infantil acima do estado de SP
- Redes municipais bastante reduzidas, com o volume de unidades concentradas nas cidade mais populosas
- IDEB e Taxa Distorção Idade-série pior que a estadual
- Aumento de roubos na região de 2005 a 2018

Oportunidades:

- Potencial de interconexão geográfica do Vale do Paraíba
- Potencial da Via Dutra em articular a região e a conexão entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro
- Agroecologia e “tecnofloresta” como fatores para alavancar a região
- Universidades e organizações da sociedade civil podem ser utilizadas como polos de desenvolvimento e de articulação entre os atores locais
- Potencial de criação de novos modelos de urbanização, com melhor qualidade de vida para o cidadão

Ameaças:

- Extinção da Codivap e incerteza sobre os rumos consorciativos da região
- Repulsão demográfica e envelhecimento da população
- Percepção de aumento da violência relatada por atores locais



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO VALE DO PARAÍBA

O IPT está elaborando, junto com a **Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo**, um **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável** para o **Vale Histórico e Vale da Fé**.

É chegada a hora de pensar nas ações para enfrentar os desafios identificados na fase de **diagnóstico**. Portanto, **escolha a melhor data e participe**. Em ambos os eventos será apresentado e discutido o diagnóstico.

Acesse ao site: <https://pdesvaleparaiba.ipt.br/>

O evento será online com transmissão pelo YouTube:

24.05 às 09h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale1

25.05 às 19h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale2



DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO VALE DO PARAÍBA

Você também pode contribuir preenchendo o questionário e opinando sobre as ações propostas!

Acesse:

https://pt.surveymonkey.com/r/Prior_PDES-VP

O evento será online com transmissão pelo YouTube:

24.05 às 09h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale1

25.05 às 19h: bit.ly/PDEs_Forum_Vale2



Para responder o questionário acesse:
https://pt.surveymonkey.com/r/Prior_PDES-VP

[Mesa Redonda

Seu desafio é nosso.

Obrigada!

Contatos:



pdesvaleparaiba.ipt.br



planoregional@ipt.br